



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras da Atlântica Capitalização S.A., relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2006, elaboradas na forma da legislação societária e das normas expedidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP e pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, acompanhadas das respectivas Notas Explicativas e do Parecer elaborado pelos Auditores Independentes.

Resultado do Semestre

A Atlântica Capitalização S.A. apresentou no semestre Lucro Líquido de R\$ 466 mil (R\$ 652 mil em 2005).

Prevenção à "Lavagem" de Dinheiro

A Atlântica Capitalização S.A. vem aperfeiçoando ferramentas tecnológicas voltadas ao processo de monitoramento das movimentações financeiras relativas às operações, com vistas a detectar situações caracterizadas na legislação como de "lavagem" de dinheiro. Designou um Diretor Estatutário para a missão de desenvolver, implementar e acompanhar a consecução de políticas relativas ao assunto.

Controles Internos

Durante o semestre, visando a atender as determinações da legislação sobre o tema, a Atlântica Capitalização S.A. prosseguiu com a implementação dos Controles Internos de conformidade e em consonância com os princípios e sistemática adotados pela Organização Bradesco. O responsável pelos Controles Internos é um Diretor Estatutário designado para esta função, ao qual incumbe verificar a eficiência dos controles internos da Empresa.

Agradecimentos

A Atlântica Capitalização S.A. agradece aos seus acionistas o apoio oferecido e a confiança depositada na Administração da Empresa.

À Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, os nossos agradecimentos pelo apoio recebido. Aos colaboradores da Organização o reconhecimento pela dedicação e pelo trabalho, que foram fundamentais para o bom desempenho de nossas atividades.

São Paulo, 22 de agosto de 2006.

Diretoria

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2006 E 2005 (Em reais)

ATIVO	2006	2005	PASSIVO	2006	2005
Circulante	15.266.574	14.614.558	Circulante	387.626	590.661
Disponível	447	11.271	Contas a pagar	387.556	590.658
Caixa e bancos	447	11.271	Obrigações a pagar	172.633	287.227
Aplicações	15.236.759	14.497.273	Impostos e encargos sociais a recolher	90	2.926
Títulos de renda fixa	15.052.842	14.286.372	Provisão para impostos e contribuições	214.833	300.505
Quotas de fundos de investimentos	183.917	210.901	Provisões técnicas - Capitalização	70	3
Títulos e créditos a receber	4.483	52.388	Provisão para sorteio	10	3
Outros créditos	4.483	52.388	Outras provisões	60	-
Despesas antecipadas	24.885	53.626	Exigível a longo prazo	1.059.558	590.550
Administrativas	24.885	53.626	Contas a pagar	3.227	19.882
Realizável a longo prazo	1.285.887	803.348	Provisão para tributos diferidos	3.227	19.882
Títulos e créditos a receber	1.285.887	803.348	Provisões técnicas - Capitalização	57.935	17.666
Créditos tributários e previdenciários	310.676	273.530	Provisão para resgates	57.935	17.666
Depósitos judiciais e fiscais	975.211	529.818	Outros passivos contingentes	998.396	553.002
Permanente	-	33.837	Contingências fiscais	998.396	553.002
Investimentos	-	33.837	Patrimônio líquido	15.105.277	14.270.532
Outros investimentos	801.724	801.724	Capital social	10.800.000	10.800.000
Provisão para desvalorização	(801.724)	(767.887)	Reservas de capital	473.391	473.391
TOTAL	16.552.461	15.451.743	Reservas de lucros	3.359.300	2.311.464
			Ajustes com títulos e valores mobiliários	6.264	33.754
			Lucros acumulados	466.322	651.923
			TOTAL	16.552.461	15.451.743

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2006 E 2005 (Em reais)

	2006	2005
Receitas líquidas com títulos de capitalização	14.421	6.300
Receita bruta com títulos de capitalização	14.438	6.300
Variações das provisões técnicas	(17)	-
Despesas com títulos resgatados e sorteados	(13.242)	(3.233)
Despesas com resgates	(13.242)	(3.233)
Despesas administrativas	(396.874)	(174.109)
Despesas com tributos	(82.970)	(85.041)
Resultado financeiro	1.167.032	1.225.663
Receitas financeiras	1.590.392	1.248.039
Despesas financeiras	(423.360)	(22.376)
Resultado operacional	688.367	969.580
Resultado antes dos impostos	688.367	969.580
Imposto de renda	(160.092)	(230.395)
Contribuição social	(61.953)	(87.262)
Lucro líquido do semestre	466.322	651.923
Quantidade de ações	10.322.564	10.322.564
Lucro líquido por lote de mil ações - R\$	45,18	63,16

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2006 E 2005 (Em reais)

	2006	2005
a) Lucro líquido do semestre	466.322	651.923
Atividades operacionais		
- Aumento (Redução) das Aplicações	(189.945)	434.324
- Aumento dos Títulos e Créditos a Receber	475.517	98.627
- Aumento das Despesas Antecipadas	24.885	53.626
- Redução (Aumento) do Contas a Pagar	277.038	(138.885)
- (Aumento) de Provisões Técnicas - Capitalização	(14.716)	(3.867)
- (Aumento) de Outros Passivos Contingentes	(445.394)	(35.595)
- Redução de Ajustes com Títulos e Valores Mobiliários	19.344	903
b) Caixa Líquido Aplicado nas Atividades Operacionais	146.729	409.133
Atividades de Financiamento		
Distribuição de Dividendos	(326.376)	(245.657)
c) Caixa Líquido (Gerado) nas Atividades de		
Financiamento	(326.376)	(245.657)
Diminuição nas disponibilidades (a-b+c)	(6.783)	(2.867)
Disponibilidades no Início do Semestre	7.230	14.138
Disponibilidades no Final do Semestre	447	11.271
Diminuição nas disponibilidades	(6.783)	(2.867)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2006 E 2005 (Em reais)

	Capital social	Reservas de capital	Reserva legal	Reservas de lucros Estatutária	Ajustes com títulos e valores mobiliários	Lucros acumulados	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2005	10.800.000	473.391	153.816	2.157.648	34.657	-	13.619.512
Ajustes com títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	(903)	-	(903)
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	651.923	651.923
Saldos em 30 de junho de 2005	10.800.000	473.391	153.816	2.157.648	33.754	651.923	14.270.532
Saldos em 1º de janeiro de 2006	10.800.000	473.391	222.527	3.136.773	25.608	-	14.658.299
Ajustes com títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	(19.344)	-	(19.344)
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	466.322	466.322
Saldos em 30 de junho de 2006	10.800.000	473.391	222.527	3.136.773	6.264	466.322	15.105.277

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2006 E 2005 (Em reais)

1. Contexto operacional

A Empresa faz parte do Grupo Bradesco de Seguros e Previdência e tem por objetivo social a exploração das operações de capitalização definidas na legislação vigente, operando em todo o território nacional. As operações são conduzidas no contexto do conjunto das empresas integrantes do Grupo Bradesco de Seguros e Previdência, atuando de forma integrada no mercado, e os custos das estruturas operacional e administrativa comuns são absorvidas segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base nas práticas contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações e normas expedidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP e pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, e estão sendo apresentadas segundo critérios estabelecidos pelo plano de contas instituído pela Circular SUSEP nº 314/2005, que introduziu alterações na classificação das contas do balanço patrimonial, da demonstração de resultados, bem como a modificação na forma de apresentação da demonstração das origens e aplicações de recursos. Em decorrência, os saldos e valores do semestre findo em 30 de junho de 2005 foram reclassificados para fins de comparação.

3. Resumo das principais práticas contábeis

(a) Apuração do resultado

As receitas dos planos de capitalização são reconhecidas contabilmente quando do seu efetivo recebimento e as correspondentes provisões técnicas são constituídas simultaneamente ao reconhecimento das receitas.

As despesas com colocação de títulos, classificadas como "Despesas de comercialização", são reconhecidas contabilmente quando incorridas. As despesas de corretagem são registradas quando do efetivo recebimento das contribuições aos planos de capitalização.

Os pagamentos dos resgates por sorteios são considerados como despesas do mês em que estes se realizam.

(b) Ativos circulante e realizável a longo prazo

(i) Aplicações

Conforme determinações da SUSEP, as sociedades de capitalização devem classificar os títulos e valores mobiliários em três categorias:

I. Títulos para negociação - Adquiridos com o propósito de serem ativos e freqüentemente negociados;

II. Títulos disponíveis para venda - Os títulos que não se enquadram nas categorias I e III; e

III. Títulos mantidos até o vencimento - Adquiridos com a intenção de mantê-los em carteira até o vencimento.

Os títulos classificados como "para negociação" e "disponíveis para venda" são registrados pelo valor de custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço e ajustados pelo seu valor de mercado. Os títulos mantidos até o vencimento são avaliados pelo seu custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço. Os ajustes ao valor de mercado dos títulos classificados como "para negociação" são contabilizados em contrapartida ao resultado e os ajustes ao valor de mercado dos títulos classificados como "disponíveis para venda" são contabilizados em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, líquidos dos efeitos tributários, sendo transferidos para o resultado quando da efetiva realização pela venda dos respectivos títulos e valores mobiliários.

(ii) Demais ativos

Os demais ativos são demonstrados pelo valor de custo, acrescido, quando aplicável, dos rendimentos e das variações monetárias auferidas. Os impostos ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias foram constituídos de acordo com as alíquotas vigentes.

(c) Permanente

Os investimentos são apresentados pelo custo de aquisição, ajustado ao seu valor de provável realização mediante constituição de provisão para desvalorização.

(d) Passivos circulante e exigível a longo prazo

(i) Provisões técnicas

As provisões técnicas para resgates e para sorteios são calculadas sobre os valores nominais dos títulos e atualizadas monetariamente, quando aplicável, com base em Notas Técnicas Atuariais aprovadas pela SUSEP. A provisão administrativa, apresentada na rubrica "Outras provisões", foi constituída para cobrir despesas administrativas dos planos, tendo sido calculada, a partir do primeiro semestre de 2005, conforme metodologia aprovada em Nota Técnica Atuarial.

(ii) Demais passivos

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos até a data do balanço. Foram constituídas provisões para imposto de renda, à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 120 mil, e para contribuição social sobre o lucro, à alíquota de 9%, nos termos da legislação em vigor.

(e) Ativos e Passivos contingentes e Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Deliberação CVM 489/05.

(i) Ativos Contingentes: Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável são apenas divulgados nas demonstrações financeiras.

(ii) Passivos Contingentes: São constituídos levando em conta: a opinião dos assessores jurídicos; a natureza das ações; similaridade com processos anteriores; complexidade e o posicionamento de nossos Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados nas demonstrações financeiras, e os classificados como remotos não requerem provisão e divulgação.

(iii) Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias: Decorrem de processos judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que independente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras.

(f) Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem imposto de renda e contribuição social sobre o lucro diferido e provisões técnicas. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá ser efetuada por valores diferentes dos estimados devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Empresa revisa essas estimativas e premissas periodicamente.

4. Aplicações

(a) Resumo da classificação das aplicações financeiras

	2006	Percentual	2005	Percentual
Títulos para negociação	183.917	1,21	210.901	1,45
Títulos de renda fixa - fundos de investimentos	183.917	1,21	210.901	1,45
Títulos disponíveis para venda	15.052.842	98,79	14.286.372	98,55
Títulos de renda fixa - letras financeiras do tesouro	15.052.842	98,79	14.286.372	98,55
Total	15.236.759	100,00	14.497.273	100,00

(b) Composição das aplicações financeiras por prazo e por título

Apresentamos a seguir a composição das aplicações financeiras por prazo e por título, incluindo os títulos que compõem as carteiras dos fundos de investimento. Os títulos que pertencem a fundos de investimento abertos foram considerados com base no percentual de participação da Empresa no fundo.

Títulos	1 a 30 dias ou sem vencimento				Acima de 360 dias	Valor contábil	Valor de referência(*)	Ajuste da avaliação a mercado
	180 dias	31 a 360 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias				
Títulos para negociação	7.766	18.709	22.175	135.267	183.917	183.917	-	
Certificado de depósito bancário	3.268	4.938	1.641	5.371	15.218	15.218	-	
Letras financeiras do tesouro	4.498	13.762	20.534	111.348	150.142	150.142	-	
Letras do tesouro nacional	-	-	-	11.262	11.262	11.262	-	
Notas do tesouro nacional	-	-	-	1.800	1.800	1.800	-	
Debêntures	-	9	-	4.604	4.613	4.613	-	
Outros	-	-	-	882	882	882	-	
Títulos disponíveis para venda	5.636.000	9.344.719	72.123	-	15.052.842	15.043.351	9.491	
Letras financeiras do tesouro	5.636.000	9.344.719	72.123	-	15.052.842	15.043.351	9.491	
Total em 2006	5.643.766	9.363.428	94.298	135.267	15.236.759	15.227.268	9.491	
Total em 2005	775	25.473	18.205	14.452.820	14.497.273	14.443.637	53.636	

(*) Representa o valor de mercado para os títulos classificados como "para negociação" e valor de custo atualizado para os demais.

O valor de mercado das aplicações em fundos de investimento foi obtido a partir dos valores das quotas divulgadas pelas instituições financeiras administradoras desses fundos. Os títulos de renda fixa privados têm o seu valor atualizado de acordo com os índices pactuados com a instituição financeira, e se aproxima do seu valor de mercado. Os títulos de renda fixa públicos tiveram seus valores de mercado obtidos a partir das tabelas de referência divulgadas pela Associação Nacional das Instituições do Mercado Aberto - ANDIMA.

(c) Instrumentos financeiros

Durante os semestres findos em 30 de junho de 2006 e 2005, a Empresa não efetuou operações com instrumentos financeiros derivativos.

O valor contábil dos instrumentos financeiros referentes aos ativos e passivos, em seu conjunto, equivale ao valor de realização desses instrumentos.

5. Créditos tributários

Realizável a longo prazo

Referem-se aos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos, equivalentes a R\$234.704 (R\$ 207.390 em 2005) e R\$ 75.972 (R\$ 66.140 em 2005), respectivamente, registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis a diferenças temporárias.

Os créditos tributários foram contabilizados levando em consideração o histórico de rentabilidade e sua previsão de realização, fundamentada por estudo técnico, pode ser assim demonstrada:

	2006	2007	2008	2009
Previsão de realização - %	2,35	4,50	91,13	2,02

O valor presente dos créditos tributários calculado à taxa média de captação da Organização Bradesco, líquido dos efeitos tributários, monta a R\$ 277.796.

6. Depósitos judiciais e fiscais

Refere-se a depósitos judiciais e fiscais de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro, no valor de R\$ 975.211 (R\$ 529.818 em 2005).

7. Transações e saldos com partes relacionadas

Empresas	Contas a receber (pagar)	Despesas
Banco Bradesco S.A.	1.280	(6.722)
Bradesco Seguros S.A.	(4.765)	-
Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros	(1.704)	-
Bradesco Capitalização S.A.	4.483	-
Em 2006	(706)	(6.722)
Em 2005	(183.403)	(6.077)

Todas as operações com partes relacionadas foram contratadas a valores, taxas e prazos usualmente praticados no mercado para operações semelhantes, levando em consideração a ausência de riscos. O contas a receber e o contas a pagar são distribuídos nas diversas contas do balanço patrimonial, de acordo com as características das operações.

8. Provisões técnicas

(i) Composição:

	2006	2005
Provisão para resgates	57.935	17.666
Provisão matemática para resgate	57.935	17.666
Provisão para sorteios	10	3
Provisão para sorteio a realizar	10	3
Outras provisões	60	-
Provisões administrativas	60	-
	58.005	17.669

(ii) Movimentação:

	2006	2005
Saldo em 1º de janeiro	43.289	13.802
Adições decorrentes de emissão de títulos	13.242	3.232
Atualização monetária e juros	1.474	635
Saldo em 30 de junho	58.005	17.669

9. Garantia das provisões técnicas

Em 2006, os valores dos bens e direitos oferecidos em cobertura das provisões técnicas correspondem a R\$ 141.463 em títulos de renda fixa.

10. Ativos e Passivos contingentes e Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias

(a) Ativos Contingentes

A Empresa não tem ativos contingentes, passíveis de registros contábeis ou de divulgação.

(b) Passivos Contingentes classificados como perdas prováveis e Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias

A Empresa é parte em processos judiciais, de natureza fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades. As provisões foram constituídas levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de nossos Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.

A Administração da Empresa entende que as provisões constituídas são suficientes para fazer face a eventuais perdas decorrentes dos respectivos processos.

O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o ganho definitivo da ação, representado por decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, ou a sua prescrição. As questões discutidas nas ações normalmente não constituem eventos capazes de causar impacto representativo no resultado financeiro.

Não existem em curso passivos contingentes relevantes para os quais as chances de perdas sejam prováveis que não tenham sido razoavelmente estimados.

(i) Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias

A Empresa está discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados não obstante as boas chances de êxito a médio e longo prazo, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos.

A principal questão é:

• IRPJ - Dedução da CSLL da base de cálculo - R\$975.211: Pleiteia calcular e recolher o imposto de renda devido, relativo ao ano-base de 1997 e subsequentes, sem efetuar a adição da CSLL na base de cálculo respectiva, determinada pelo artigo 1º, da Lei nº 9.316/96, uma vez que essa contribuição representa uma despesa efetiva, necessária e obrigatória da Empresa.

(ii) Movimentação das Provisões Constituídas

	Fiscais
No início do semestre	553.002
Constituições	48.753
Atualização monetária	396.641
No final do semestre em 2006	998.396
No final do semestre em 2005	553.002

11. Patrimônio líquido

(a) Capital social e dividendos

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é representado por 10.322.564 ações ordinárias, nominativas e escriturais, sem valor nominal. De acordo com as disposições estatutárias, a cada ação corresponde um voto nas Assembleias Gerais, sendo garantido aos acionistas um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido de cada exercício, ajustado nos termos da legislação societária brasileira.

(b) Reserva legal

Constituída, ao final de cada exercício, na forma prevista na legislação societária brasileira, podendo ser utilizada para a compensação de prejuízos ou para aumento do capital social.

(c) Reserva estatutária

Constituída por até 100% do lucro líquido remanescente após as deduções legais e a constituição de reserva legal, é efetuada no final de cada exercício social, até atingir o limite de 95% do capital social, estando sujeita à deliberação em Assembleia Geral.

12. Detalhamento das contas de demonstração do resultado

(a) Despesas administrativas

	2006	2005
Despesas com serviços de terceiros	(33.405)	(15.499)
Despesas com localização e funcionamento	(6.313)	(6.374)
Despesas com donativos e contribuições	(7.580)	(6.150)
Despesas com publicações	(349.101)	(145.776)
Outras despesas gerais e administrativas	(475)	(310)
	(396.874)	(174.109)

(b) Despesas com tributos

	2006	2005
Despesas com PIS	(14.467)	(8.132)
Despesas com COFINS	(41.097)	(50.044)
Taxa de fiscalização	(26.684)	(26.685)
Outras despesas com tributos	(722)	(180)
	(82.970)	(85.041)

(c) Receitas financeiras

	2006	2005
Receitas com títulos de renda fixa - Privados	11.183	10.849
Receitas com títulos de renda fixa - Públicos	1.182.568	1.237.190
Atualização monetária de depósitos judiciais fiscais	396.641	-
	1.590.392	1.248.039

(d) Despesas financeiras

	2006	2005
Despesas financeiras eventuais - juros	(11.617)	(9.553)
Atualização monetária de contingências fiscais	(396.641)	-
Despesas com CPMF	(5.029)	(4.349)
Despesas financeiras com títulos de capitalização	(1.474)	(635)
Despesas com taxa de custódia	(8.599)	(7.839)
	(423.360)	(22.376)

13. Imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social calculada pela aplicação das alíquotas fiscais vigentes e a despesa contabilizada em resultado é como se segue:

	2006	2005
Resultado antes de impostos e participações	688.367	969.580
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas básicas de 25% e 9%, respectivamente	(234.045)	(329.657)
Outros valores	12.000	12.000
Imposto de renda e contribuição social do semestre	(222.045)	(317.657)

14. Cálculo do patrimônio líquido ajustado

	2006	2005
Patrimônio Líquido Contábil	15.105.277	14.270.532
(-) Despesas Antecipadas	24.885	53.626
Patrimônio Líquido Ajustado (*)	15.080.392	14.216.906

(*) O patrimônio líquido ajustado é igual a margem de solvência, pois as operações com seguros estão temporariamente suspensas.

15. Outras informações

(a) Comitê de auditoria - Resolução CNSP nº 118/04

O resumo do relatório do Comitê de Auditoria foi divulgado junto com as demonstrações financeiras do Banco Bradesco S.A. (controlador indireto) em 09 de agosto de 2006.

(b) Circular SUSEP nº 314/05

Em 28 de dezembro de 2005, a SUSEP emitiu a Circular SUSEP nº 314 instituindo um novo plano de contas que entrou em vigor em 1º de janeiro de 2006. Além de diversas alterações introduzidas, o normativo também referenda para utilização obrigatória pelas sociedades de capitalização, a partir de 2006, os critérios estabelecidos no pronunciamento NPC 22 do IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, que trata de provisões, passivos, contingências passivas e contingências ativas.

(c) Divulgação das demonstrações financeiras consolidadas

Nos termos do artigo 275, parágrafo 3º da Lei 6.404/76, informamos que as demonstrações financeiras consolidadas de 30 de junho de 2006 da Bradesco Seguros S.A., empresa líder do Grupo Bradesco de Seguros e Previdência, foram publicadas nesta mesma data na Gazeta Mercantil e Jornal do Comercio, e no dia 28 de agosto de 2006 no Diário Oficial do Estado de São Paulo.

DIRETORIA

Luiz Carlos Trabuco Cappi	-	Diretor-Presidente
Samuel Monteiro dos Santos Júnior	-	Diretor
Marcos Suryan Neto	-	Diretor
Norton Glabes Labes	-	Diretor
Ricardo Alahmar	-	Diretor

Luiz Henrique Cajado de Azeredo Coutinho
Atuário MIBA nº 701

Getúlio Antônio Guidini
Contador CRC-1RS034447/S-3SP

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas

Atlântica Capitalização S.A.

1. Examinamos o balanço patrimonial da Atlântica Capitalização S.A. em 30 de junho de 2006 e as correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos do semestre findo nessa data, elaborados sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, as quais requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nosso exame compreendeu, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da seguradora, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas

pela administração da segur